



Processo Seletivo Simplificado Prefeitura Municipal de São José dos Quatro Marcos - MT

EDITAL Nº /001/2022/SJQM

PROFESSOR II: EDUCAÇÃO FÍSICA

Duração: 02h00 (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	
1 a 6	7 a 10	11 a 20

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Como os probióticos tópicos agem na sua pele

Você sabia que para manter uma pele saudável e com um aspecto jovem é preciso muito mais do que apenas os alimentos que você consome ou dos suplementos que você toma? Os produtos que você utiliza na superfície da sua pele também contam muito! E, nesse caso, estamos falando mais especificamente dos probióticos.

Os probióticos são bactérias vivas, do bem, que auxiliam na melhora da nossa saúde. Além da ingestão, eles também podem ser utilizados sobre a pele. Nesse formato, são chamados de probióticos tópicos. Esses probióticos tópicos possuem duas importantes ações no nosso organismo: eles agem como uma barreira física e mantêm a “ecologia da pele”.

Ou seja, eles proporcionam uma condição em que a quantidade de bactérias boas na derme é suficiente para impedir que os micróbios prejudiciais lesem a nossa pele.

Uma das principais características das peles saudáveis é a presença de bactérias oxidantes de amônia (BOA). Essas bactérias se alimentam do suor, transformando-o em óxido nítrico, limpando, protegendo e reparando a pele naturalmente. Essas bactérias fortalecem as barreiras da pele em 25% e ajudam a impedir que a umidade evapore.

No passado, todos nós – inclusive os bebês recém-nascidos – possuíamos um tipo único de bactéria oxidante de amônia em nossa pele, chamada *Bifidobacterium longum*. Mas, atualmente, a maioria de nós não tem mais nenhuma dessas bactérias benéficas em nossa pele, uma vez que os sabonetes e os produtos de limpeza acabam por eliminá-las.

Então, como recuperar a 'ecologia dérmica' naturalmente?

Para recuperar a “ecologia dérmica”, de forma natural, eu aconselho que você use produtos que contenham probióticos, em especial a *Bifidobacterium longum*, essencial na formação de uma barreira protetora natural da pele. Você pode consumir esses probióticos por via oral ou também por meio do uso tópico.

Fonte: <https://www.jb.com.br/colunistas/saude-e-alimentacao/2022/10/1040460-como-os-probioticos-topicos-agem-na-sua-pele.html>. Acesso em 02/11/2022.
Adaptado.

1. Segundo o texto, a função dos probióticos tópicos é:

- A) substituir os alimentos que consumimos e os suplementos que tomamos
- B) manter a “ecologia da pele” e evitar doenças causadas por oxidantes de amônia
- C) proteger e reparar a pele naturalmente, agindo como uma barreira física contra lesões
- D) recuperar a “ecologia dérmica” original, se consumidos por bebês ou na primeira infância

2. Em “Os probióticos são bactérias vivas, do bem, que auxiliam na melhora da nossa saúde. **Além da** ingestão, eles também podem ser utilizados sobre a pele” (2º parágrafo), o conectivo destacado indica a noção de:

- A) adição
- B) comparação
- C) conformidade
- D) consequência

3. Em “Você **sabia** que para manter uma pele saudável e com um aspecto jovem é preciso muito mais do que apenas os alimentos que você consome ou dos suplementos que você toma?” (1º parágrafo), o verbo destacado está no:

- A) presente do indicativo
- B) pretérito perfeito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

4. A frase “Você pode consumir esses probióticos” (6º parágrafo), na voz passiva, fica:

- A) “Esses probióticos podem ser consumidos por você”.
- B) “Esses probióticos poderiam ser consumidos por você”.
- C) “Esses probióticos poderão ser consumidos por você”.
- D) “Esses probióticos puderam ser consumidos por você”.

5. No texto, a expressão “ecologia da pele” (2º parágrafo) é utilizada entre aspas. Nesse caso específico, o uso desse sinal de pontuação indica:

- A) uma fala direta do jornalista responsável pela matéria
- B) um uso não literal da expressão
- C) um estrangeirismo
- D) uma ironia

6. Em “a maioria de nós não tem mais nenhuma dessas bactérias benéficas em nossa pele, **uma vez que** os sabonetes e os produtos de limpeza acabam por eliminá-las” (5º parágrafo), o conectivo introduz uma oração:

- A) coordenada sindética conclusiva
- B) coordenada sindética explicativa
- C) subordinada adverbial temporal
- D) subordinada adverbial causal

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

7. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o acompanhamento e a reorganização do processo de ensino e aprendizagem na escola inclui, necessariamente, uma avaliação inicial e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho. A avaliação investigativa inicial instrumentalizará o professor para:

- A) obter informações necessárias para propor atividades que atendam ao currículo prescrito
- B) preencher as fichas e tabelas determinadas pela instituição escolar com dados atualizados
- C) pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos
- D) informar-se sobre o que o aluno já sabe sobre determinado conteúdo, a fim de classificá-lo como apto ou não apto

8. A autonomia é um princípio didático geral proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Como no desenvolvimento de outras capacidades, para a construção da autonomia, é preciso aprender:

- A) a estudar sozinho, realizar atividades sem apoio, fazer escolhas em que o foco esteja em seu próprio bem-estar físico e mental
- B) a lidar com diferentes textos, escritos em linguagem verbal e/ou não-verbal, bem como em linguagem matemática e científica, objetivando uma comunicação eficiente
- C) conteúdos conceituais, elencados previamente pelo sistema de ensino, para cada faixa etária e ano de escolaridade, a fim de que se tenha uma visão crítica da sociedade, permitindo ao indivíduo fazer escolhas socialmente referendadas
- D) procedimentos e atitudes, como planejar a realização de uma tarefa, identificar formas de resolver um problema, formular boas perguntas e boas respostas, levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las, validar raciocínios, resolver conflitos



9. Na oferta de educação básica para a população rural, segundo o Artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96), os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- A) currículo e processo de avaliação, desde que mantidas as metodologias definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- B) organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas
- C) adequação à natureza do trabalho na zona urbana, considerando que a zona rural fornece a mão de obra para as suas cidades
- D) conteúdos curriculares, metodologias e práticas de avaliação apropriadas às reais necessidades e aos interesses dos sistemas de ensino da zona rural

10. Marcos é professor da educação básica. Sendo assim, de acordo com os princípios de ensino elencados no Artigo 3º da LDB (nº 9.394/96), ele deve:

- A) valorizar a experiência extraescolar de seus estudantes
- B) vincular sua prática pedagógica às demandas do mercado de trabalho
- C) seguir as ideias e concepções pedagógicas determinadas no preceito legal
- D) garantir a permanência dos estudantes na escola, por meio da oferta de uma educação de qualidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Para Kunz (2016), o ensino do esporte no contexto escolar deve observar pontos fundamentais. Dentre eles, o autor destaca que, no ensino dos esportes, o centro de interesses deve ser:

- A) a atividade a ser realizada
- B) a complexidade do esporte
- C) o estudante
- D) a lógica interna da prática a ser cumprida

12. De acordo com João Baptista Freire (2009), a criança, na primeira infância, conquista a possibilidade de representar mentalmente suas ações. Isso proporciona à criança imaginar e refletir. Para o autor, o tipo de jogo compatível com esse momento da infância é o:

- A) jogo simbólico
- B) jogo com regras
- C) jogo pedagógico
- D) jogo abstrato

13. De acordo com Daólio (2010), um dos grandes méritos da Concepção Crítica-Superadora da Educação Física foi:

- A) o trato do indivíduo na dimensão simbólica
- B) a identificação da cultura histórica como patrimônio intersocial
- C) a compreensão do indivíduo como um ser subjetivo
- D) o estabelecimento da cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física

14. Na reflexão sobre a Educação Física e práticas inclusivas, Fonseca (2017) destaca a omissão do professor diante dos conflitos provocados pela diversidade no espaço escolar. Para a autora, esta postura do professor reafirma:

- A) a violência gerada pela exclusão
- B) a diferença como possibilidade de crescimento coletivo
- C) o espaço pedagógico como ambiente acolhedor
- D) a percepção da deficiência como uma dificuldade

15. Corsino e Auad (2012) assinalam que, para que seja possível a construção de uma Educação Física escolar coeducativa, há necessidade, primeiramente, de se repensar:

- A) o próprio entendimento de Educação Física e seus objetivos no ambiente do treinamento esportivo, assim como entender o corpo como uma construção biológica, constituído, também, pelas relações de gênero
- B) o próprio entendimento de Educação Física e seus objetivos no ambiente escolar, assim como entender o corpo como uma construção cultural, constituído, também, pelas relações de gênero
- C) o princípio da sobrepujança, buscando formar estudantes com uma maior desenvoltura física apenas para suprir as demandas do mercado de trabalho das multinacionais
- D) o princípio da individualidade biológica e sobrecarga, buscando valorizar os estudantes que possuem maior habilidade para as práticas esportivas de alto rendimento

16. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é um elemento fundamental para a construção de uma Educação Física escolar potente. Assim, Escudero e Neira (2011) assinalam que a avaliação do processo pedagógico para o currículo cultural da Educação Física assemelha-se a:

- A) uma produção escrita com estrutura provisória e em processo constante de reorganização, o que nos permite avariar sua dimensão autopolítica
- B) uma produção classificatória com estrutura rígida e em processo constante de seleção dos estudantes mais habilidosos
- C) uma lógica de mercado, em que a meritocracia é quem determina os que assumirão os melhores cargos
- D) um modelo competitivo do esporte de rendimento, buscando selecionar os melhores nas modalidades esportivas

17. O Coletivo de Autores (2012) compreende o ensino nas aulas de Educação Física como sendo uma atividade docente que:

- A) sistematiza apenas as regras dos esportes coletivos a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento do senso comum
- B) organiza apenas os conhecimentos ligados a anatomia e fisiologia, buscando formar um aluno que aceite as imposições do mercado de trabalho da sociedade capitalista
- C) deixa o estudante livre para escolher o que gostaria de praticar nas aulas, e o professor fica apenas em uma posição de facilitador e observador do processo pedagógico
- D) sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico

18. Ao longo dos últimos anos, o currículo cultural da Educação Física escolar ganhou espaço entre as correntes teóricas da área. Nesse sentido, Neira e Nunes (2020) destacam que o princípio ético-político da justiça curricular, do currículo cultural, busca:

- A) uma distribuição equilibrada das práticas corporais conforme o grupo que as produz ou reproduz, combatendo a indistigável colonização do currículo da Educação Física
- B) valorizar apenas os conhecimentos acumulados pela área da fisiologia e anatomia, buscando formar um estudante adaptado às demandas do mercado de trabalho
- C) uma distribuição desequilibrada das práticas corporais, privilegiando os esportes coletivos de alto rendimento veiculados pela grande mídia
- D) valorizar apenas os saberes universais, direcionando o processo pedagógico para a formação de um sujeito conformado às injustiças



19. A perspectiva crítico-emancipatória da Educação Física escolar tem uma vasta contribuição para a área. Assim, Kunz (2006), em sua reflexão sobre a transformação didático-pedagógica do esporte, define emancipação como sendo:

- A) a rejeição do potencial criativo e educativo dos conhecimentos historicamente acumulados pelo ser humano ao longo da história, desvalorizando a cultura de movimento
- B) o processo de libertar o jovem das condições que limitam o uso da razão crítica e, com isso, todo o seu agir social, cultural e esportivo, que se desenvolve pela educação
- C) o processo de estimular a construção de conhecimentos direcionados apenas pelos saberes do futebol de alto rendimento e, conseqüentemente, trabalhar para formar atletas
- D) a estimulação motora precoce dos estudantes, buscando identificar aqueles que possuem um acervo motor próximo da fase de desenvolvimento especializada

20. Na direção da prática esportiva e a técnica corporal, Daólio (2010) reflete sobre a frase comumente dita durante as aulas de Educação Física: "Não levo jeito". Para o autor, o professor deve encarar o acesso desses estudantes:

- A) compreendendo e respeitando sua incapacidade corporal
- B) por meio da alteridade, enxergando as diferenças como matéria-prima da aprendizagem
- C) por meio da sociabilidade, aceitando os fatores limitantes do processo pedagógico
- D) transformando a autoestima do estudante, ao incentivá-lo a realizar o gesto técnico coordenado

RASCUNHO



RASSCUNHO